

Clipping n° 990

, 08 Maio 2012 - 11:50:18

Araçatuba recebe Semana de Artes Gráficas A cidade de Araçatuba será a próxima a sediar a Semana de Artes Gráficas (SAG) no Estado de São Paulo. Com palestras e seminários sobre tecnologia, gestão, estratégias de vendas e rentabilidade na indústria gráfica, a SAG será realizada entre os dias 14 e 18 de maio, no Hotel Riviera (Av. Brasília, 1.775, Jardim Nova Iorque). A semana de aprimoramento é uma realização da ABTG, com o patrocínio da ABIGRAF-SP, SINDIGRAF-SP e Dprinter/Roland. O objetivo do projeto é fomentar a qualificação da mão de obra dos profissionais gráficos brasileiros. Para se inscrever gratuitamente no evento, ou obter mais informações, acesse o site www.abtg.org.br ou entre em contato pelo telefone (11) 2797-6700 ou pelo e-mail sag@abtg.org.br. RV&A

Conferência do GEDIGI-ABIGRAF debate o futuro do impresso Está programada para 11 de junho, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, a 2ª Conferência Internacional de Impressão Digital GEDIGI-ABIGRAF 2012, com o tema A mídia impressa no futuro. Realizado pela ABIGRAF-SP, em parceria com o Grupo Empresarial de Impressão Digital (GEDIGI), com apoio da ABIGRAF Nacional, do SINDIGRAF-SP e da ABTG, o encontro promove a discussão, troca de ideias e otimização de recursos para o desenvolvimento das aplicações com esse sistema de impressão no mercado gráfico brasileiro. A Conferência é direcionada aos empresários gráficos e profissionais das agências de propaganda. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas online. A grande completa e outras informações estão disponíveis no site do evento. RV&A

Livro impresso é mais sustentável do que o e-book Em artigo publicado no The Millions, o editor Nick Moran, pegou os dados sobre a pegada de carbono dos leitores digitais e comparou com os números dos livros impressos. Segundo ele, os e-readers possuem pegada de carbono 200 a 250% maior que uma biblioteca. A tendência é aumentar ainda mais as emissões de gases de efeito estufa, mediante as trocas contínuas dos aparelhos por modelos mais novos. Outra questão que pode influenciar este impacto é o fato de que os e-readers normalmente são pessoais, assim cada um dos integrantes de uma família tem o seu próprio aparelho. Mais um ponto levantado é em relação aos materiais usados na fabricação dos aparelhos e também o cuidado com o descarte de cada uma das peças, para evitar contaminação do solo e outros ecossistemas. Além disso, é necessário gastar 50 vezes mais combustível fóssil para produzir um e-reader, em comparação aos livros impressos, mesmo contando os gastos energéticos com a iluminação para a leitura. A conclusão a que Moran chega é de que o papel ainda é a melhor opção. Consumidor Moderno

Komori e Landa firmam parceria estratégica global A japonesa Komori e a israelense Landa firmaram no final de abril uma parceria estratégica global. Segundo o acordo, a Landa licenciara à Komori para fabricar e comercializar equipamentos de impressão digital usando o processo de impressão nanográfica da Landa. A Landa Nanography é uma nova categoria de impressão digital que emprega tintas à base de água, combinando a versatilidade da tecnologia digital com a qualidade e velocidade da impressão offset. Essa tecnologia, que será fornecida à Komori, atua com nanopigmentos que absorvem a luz e proporciona uma alta qualidade de imagem. Revista Tecnologia Gráfica

INSS admite erro na revisão do teto de 30.835 segurados O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) reconheceu ontem que errou no pagamento da revisão do teto. Os atrasados entre R\$ 6.000,01 e R\$ 15 mil tiveram o desconto do Imposto de Renda, mas estavam isentos. Agora, os 30.835 segurados que receberam no segundo lote da revisão, pago na semana passada, só deverão ter a grana de volta em 2013, na restituição do IR. O erro já tinha sido cometido pelo INSS em outubro de 2011, quando foram pagos os atrasados da revisão para segurados com direito a até R\$ 6.000. Agora SP

Veja como conseguir laudo que prova a insalubridade O trabalhador que quer incluir algum tempo profissional exercido sob condições prejudiciais à saúde não terá a vida fácil no INSS sem o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). O posto pode exigir o laudo até para atividades exercidas antes de 1995. A aposentadoria especial é concedida com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, dependendo da insalubridade. Quem não trabalhou a vida toda em condições insalubres pode converter o tempo especial em comum para se aposentar antes ou obter um benefício maior. O PPP foi exigido em 28 agências da Previdência visitadas pelo Agora na semana passada. Na teoria, sua apresentação é obrigatória apenas para atividades exercidas após 2004. Antes, haviam outros laudos, como o SB-40, que hoje só são aceitos para atividades até 2003, desde que emitidos na época. Agora SP

Poupança tem melhor resultado para abril desde 2007 Brasília - Os depósitos em caderneta de poupança superaram as retiradas em R\$ 1,977 bilhão, em abril, segundo os dados divulgados hoje (7) pelo Banco Central (BC). Esse foi o segundo mês seguido de captação líquida (mais depósitos do que retiradas). Em março, o resultado positivo chegou a R\$ 2,544 bilhões. No mesmo mês do ano passado, o resultado havia sido negativo, ou seja, houve mais retiradas do que depósitos, em R\$ 1,762 bilhão. Segundo a série histórica do BC, o resultado de abril deste ano é o melhor para o período desde 2007, quando a captação líquida ficou em R\$ 2,046 bilhões. No mês passado, os depósitos ficaram em R\$ 96,198 bilhões e as retiradas chegaram a R\$ 94,22 bilhões. Os rendimentos creditados somaram R\$ 2,345 bilhões e o saldo ficou em R\$ 433,321 bilhões. O relatório do BC se baseia em dados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) - que destina 65% dos recursos para financiamento imobiliário - e da poupança rural. No caso do SBPE, houve captação líquida de R\$ 1,542 bilhão, em abril. A poupança rural registrou R\$ 435,518 milhões. Atualmente, os valores depositados em poupança são remunerados pela taxa referencial (TR), acrescida de juros de 0,5% ao mês. O dinheiro depositado por menos de um mês não recebe remuneração. Na última quinta-feira (3), o governo anunciou mudanças na forma de remuneração dos depósitos de poupança, mas a nova regra só será válida quando a taxa básica de juros, a Selic, estiver em 8,5% ao ano ou menor do que esse patamar. Analistas do mercado financeiro consultados pelo BC esperam que a Selic caia para esse patamar (8,5% ao ano) ainda este mês, no 30 de maio, quando haverá reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A expectativa é que o comitê reduza a Selic, atualmente em 9% ao ano, em 0,5 ponto percentual. Se a projeção dos analistas do mercado financeiro se confirmar, a poupança terá rendimento de 70% da Selic mais a TR, a partir do dia 31 de maio, quando passa a valer a nova taxa. O governo temia a migração de investidores dos fundos de renda fixa para a poupança, com uma Selic menor. Esses fundos são formados por títulos públicos utilizados pelo governo na rolagem da dívida. Com a queda da Selic, um fundo de investimento, a depender da taxa de administração cobrada pela instituição financeira, pode pagar menos do que a caderneta. Assim, para que o BC tivesse mais espaço para cortar a Selic, sem reduzir a demanda por títulos públicos, foi necessário fazer mudanças na remuneração da poupança. DIAP

Jorge Caetano Ferminopj